

## IMPLEMENTAÇÃO DE TELECUIDADO FARMACÊUTICO PARA PACIENTES COM ASMA UTILIZANDO O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL E DESIGN THINKING <sup>1</sup>

Vanessa Klimkowski Argoud<sup>2</sup>, Agnes Nogueira Gossenheimer<sup>3</sup>, Ana Paula Rigo<sup>4</sup>,  
Camila Shafer Rojas<sup>5</sup>, Roberto Eduardo Schneiders<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Trabalho institucional coordenado pelo Departamento de Assistência Farmacêutica (DEAF) da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul (SES-RS)

<sup>2</sup> Farmacêutica Especialista em Atenção Básica e Residente em Saúde do programa de Gestão em Saúde pela Escola de Saúde Pública (ESP/RS), nessakowski@gmail.com - Porto Alegre/RS/Brasil.

<sup>3</sup> Farmacêutica no Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Estado da Saúde (DEAF-SES/RS), agnes-gossenheimer@saude.rs.gov.br - Porto Alegre/RS/Brasil.

<sup>4</sup> Farmacêutica no Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Estado da Saúde (DEAF-SES/RS) e Tutora do núcleo de Farmácia da Residência Integrada em Saúde na Escola de Saúde Pública (ESP/RS) ana-rigo@saude.rs.gov.br - Porto Alegre/RS/Brasil.

<sup>5</sup> Farmacêutica Especialista em Atenção Básica pela Escola de Saúde Pública (ESP/RS), camilaschaferrojas@gmail.com - Porto Alegre/RS/Brasil.

<sup>6</sup> Coordenador do Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Estado da Saúde (DEAF-SES/RS), roberto-schneiders@saude.rs.gov.br - Porto Alegre/RS/Brasil.

**Introdução:** O acompanhamento contínuo de pacientes com asma para promoção da adesão ao tratamento reduz as complicações socioeconômicas causadas pelo agravo não controlado. Serviços que garantam o acompanhamento da pessoa com asma são necessários, principalmente em tempos de medidas restritivas e de distanciamento devido à pandemia de coronavírus, em que consultas eletivas presenciais não são recomendadas.

**Objetivos:** Este trabalho objetiva descrever o processo de implementação do serviço de Telecuidado Farmacêutico aos pacientes com asma que retiram medicamentos na farmácia de medicamentos especiais do estado do Rio Grande do Sul.

**Metodologia:** Para o planejamento do serviço como um todo foi utilizado a teoria do planejamento estratégico situacional, constituído pelo momento explicativo (averiguação do problema), normativo (construção da intervenção), estratégico (viabilidade da implementação) e tático-operacional (o teste piloto); e, para o desenvolvimento do instrumento de intervenção, foi utilizado o método design thinking adaptado para serviços farmacêuticos, composto pelas etapas mapear (diagnosticar os potenciais entraves da implementação), conceituar (levantamento teórico para superação dos problemas apresentados), desenhar (projetar instrumento prático que permita a superação dos obstáculos), refletir (rever e ajustar o instrumento à prática cotidiana) e implantar (aplicar instrumento no teste piloto). Para avaliar a viabilidade do serviço proposto, foram atendidos, em escala piloto, 20 pacientes, que receberam a segunda consulta num período de 3 meses e, em

ambos atendimentos, foram coletados dados relevantes para futura avaliação da intervenção.

**Resultados:** Como resultado desse piloto, foi possível padronizar o processo de trabalho guiado por instrumento de intervenção inserido diretamente no prontuário eletrônico dos pacientes com asma, no qual é possível auxiliar o farmacêutico atendente a avaliar os principais pontos para intervenção na promoção da adesão ao tratamento de cada usuário e gera dados relevantes sobre adesão e controle da asma para gestão em saúde através do sistema informatizado.

**Conclusões:** Espera-se que este trabalho contribua com a implementação de serviços farmacêuticos nos demais pontos de atenção e com o fortalecimento do uso de tecnologias da informação no cuidado farmacêutico durante a pandemia e para além dela.

**Palavras-chave:** Assistência farmacêutica; Telessaúde; Ciência da implementação, Cuidado farmacêutico.